

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSORA	DATA	MENÇÃO	CIENTE
3º SS	Língua Portuguesa, Literatura	Renata Fernandes	09/10	B	<i>Yaxa</i>
NOME ALUNO (A): <i>Yaxa Nunes Guiscone</i>					Ano/Módulo:

Bases Tecnológicas	Habilidades Trabalhadas	Crítérios de Desempenho
Texto Dissertativo- Argumentativo	Interpretação textual com base em reflexões;	Assunto, Estilo e Gramática

ITENS QUE SERÃO AVALIADOS	
I- ASSUNTO	1- Conhecimento do assunto; 2- Seleção de ideias em função do tema; 3- Coerência das ideias dentro do contexto;
II- ESTILO	1- Clareza, propriedade, precisão; 2- Criatividade;
III- GRAMÁTICA	1- Ortografia; 2- Pontuação; 3- Morfologia

Observações:

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

Língua Portuguesa

Produção Textual: Texto Dissertativo- Argumentativo

Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo Argumentativo:

A partir das reflexões e leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Material de Apoio: Textos

Bom Trabalho!
Renata Fernandes

TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros?

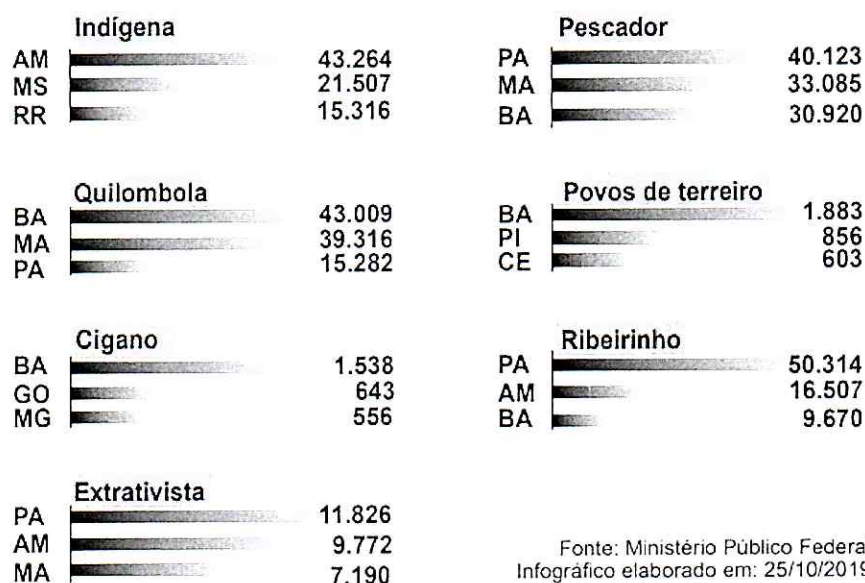
Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação. São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si. Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece “alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza”, diz.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado)

TEXTO II

Povos tradicionais do Brasil

Estados com a maior concentração de famílias



Fonte: Ministério Público Federal.
Infográfico elaborado em: 25/10/2019.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO III

Povos e comunidades tradicionais

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2007, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006. Fruto dos trabalhos da CNPCT, foi instituída, por meio do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2017, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). A PNPCT foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado. Disponível em: <http://mds.gov.br>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO IV

Carta da Amazônia 2021 Aos participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)

Não podia ser mais estratégico para nós, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras, reafirmarmos a defesa da sociobiodiversidade amazônica neste momento em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge, em todos os contextos, os viventes da Terra! Nossos territórios protegidos e direitos respeitados são as reivindicações dos movimentos sociais e ambientais brasileiros. Não compactuamos com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que apoiam legislações ambientais que ameaçam nossos direitos e com mecanismos de financiamento que não condizem com a realidade dos nossos territórios. Propomos o que temos de melhor: a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza. Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais e harmônicas de viver e produzir. Amazônia, Brasil, 20 de outubro de 2021.

Entidades signatárias: CNS; Coiab; Conaq; MIQCB; Coica; ANA Amazônia e Confrem

Disponível em: <https://s3.amazonaws.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

Título: Povos tradicionais do Brasil

No Brasil, além dos indígenas e quilombolas, também temos mais 26 povos reconhecidos oficialmente e outros que ainda não estão incluídos na legislação.

Temos os castigueiros, extrativistas, ribeirinhos, pescadores, todos com culturas diferentes. Esses povos têm como "cultura" considerar a natureza como uma mãe, onde a natureza oferece alimento e eles cuidam dela, desta forma, havendo reciprocidade.

Em 2021 os participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas receberam uma carta da Amazônia, onde dizia em geral, "Uma crise que atinge, em todos os contextos, os videntes da Terra!", além de mais "a experiência dos nossos ancestrais e culturas históricas, construídas com base em nosso saber tradicional e ancestral, além de nosso profundo conhecimento da natureza. Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais..."

Todos os povos, tipos e origens tradicionais devem ser respeitados e valorizados, mas eles enfrentam esses desafios, com aqueles que não têm o conhecimento. Esses povos não são reconhecidos, como merecem pela forma de viver e produzir.

Esses povos têm como origem andar nus, piercing no corpo, pinturas no rosto, modo de cantar, dançar diferente, e que os temas significativos e lembrados pelas suas culturas

- Vocabulário
- Gramática
- Conclusão

Título: Povos Tradicionais do Brasil

No Brasil, além dos indígenas e quilombolas também temos mais 26 reconhecidos oficialmente e outros que ainda não incluídos na legislação.

Temos os caatingueiros, extrativistas, ribeirinhos, pescador, todos com culturas diferentes. Esses povos têm como "cultura" considerar a natureza como uma mãe, onde a natureza oferece alimento e eles cuidam dela, desta forma, havendo reciprocidade.

Em 2021 os participantes da 26ª conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas receberam uma carta da Amazônia, onde dizia em geral, "Uma crise que atinge, em todos os contextos, os videntes da Terra!", além de mais "a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza. Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais..."

Todos os povos, tipos e origens tradicionais devem ser respeitados e valorizados, mas eles enfrentam esse desafio, com aqueles que não têm o conhecimento. Esses povos não são reconhecidos, como merecem pela forma de viver e produzir.

Esses povos têm como origem andar nus, piercing no corpo, pinturas no rosto, modo de cantar, dança diferente, o que os torna significativos e lembrados pelas suas culturas